INFORME
APUBH
URGENTE

n·78 abril-88



ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE

UNIVERSIDADE PÚBLICA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO: AGORA É PRÁ VALER !

O pacote do dia 7/4 que prejudica todo o funcionalismo federal atinge diretamente a Universidade Pública e Gratuita. Além de determinar perdas salariais graves (decretos-lei 2423 e 2425) torna iminente seu colapso operacional na medida em que incentiva demissões voluntárias e propõe aposentadorias antecipadas com extinção automática das vagas assim criadas (decreto-lei 2.424 e projeto de lei ainda sem nº).

Do mesmo modo as fundações ligadas às Universidades (Mendes Pimentel, FUNDEP, entre outras) que cumprem um papel fundamental no repasse de recursos à Pesquisa, Extensão e atividades de assistência à comunidade universitária podem vir a ser na prática extintas (decreto 95.904) causando enormes prejuizos e ferindo gravemente a já precária autonomia da Universidade.

Tendo isso sob o pretexto injustificado de aliviar o deficit público, como temos demonstrado (Informe APUBH nº 77 e Nota "A Quem Serve o Arrocho dos Funcionários" - Estado de Minas do dia 14/04/88).

CRIME PREMEDITADO

Esse último pacote de medidas, entretanto, não está sozinho, ele faz parte de um longo e amplo processo de difamação e de tentativa de desmoralização visando a destruição da Universidade Pública e Gratuita, abrindo espaços para os poderosos interesses de privatização total do ensino superior no país.

Dessa campanha da qual participa o próprio Ministro da Educação com suas sucessivas e desinformadas declarações sobre a aplicação de verbas para as Universidades fazem parte também as intervenções nas Universidades Federais de Rondônia e Bahia e a ameaça de intervenção na de Juiz de Fora; a assinatura dos decretos 95.682 e 95.683 de janeiro de 88 que impedem o preenchimento de vagas - mesmo através de concurso público - liberadas por demissão, aposentadoria e falecimento e até, a substituição temporária de docentes afastados por doença ou gestação.

Finalizando, por ora, esta lista que poderia incluir o infeliz Projeto GERES, amplamente rejeitado pela comunidade acadêmica e científica há alguns anos - vem a notícia divulgada no programa "Globo Economia" do último dia 15, de que foi criado um grupo de trabalho no Ministério da Fazenda para estudar a implantação do ensino superior pago no país...

QUAL SERÁ NOSSA RESPOSTA ?

Articulados localmente com as associações representativas do funcionalismo federal e nacionalmente, através da ANDES, a APUBH, por deliberação da Assembléia Geral do dia 15/4 enviou 2 delegados à Plenária de Entidades, realizada dia 16/4 no Rio e que decidiu pressionar pela revogação do pacote através de uma GREVE GERAL NACIONAL DE 48 HORAS DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS E DAS ESTATAIS - Dias 3 e 4 de MAIO

CALENDÁRIO

Até lá nosso cronograma de atividades de mobilização é o seguinte:

DIA 20/04 - Reunião Ampliada do Conselho da APUBH
19 horas - Subsolo da FAFICH

DIA 21/04 - Assembléia Conjunta Funcionalismo Federal de Belo Horizonte
18 horas - Auditório do Ministério do Trabalho
Rua Curitiba 596 - 10º andar

DIA 22/04 - Assembléia Geral dos Professores Universitários
9 horas - Auditório do ICEX
- Dia Nacional de Luta pelas Diretas

DIA 23/04 - Reunião do Setor das Federais (ANDES)
Brasília

DIA 26/04 - Reunião Nacional de Entidades Pró-Diretas/88
Auditório Nereu Ramos - Brasília

DIA 29/04 - Prazo limite para resposta do Governo às reivindicações do funcionalismo já entregues formalmente no dia 19/04

ATENÇÃO

Como os colegas podem perceber o momento é de mobilização para enfrentar as graves consequências para a Universidade na atual conjuntura.

Compareça então à Reunião Ampliada do Conselho de Representantes - dia 20/04 às 19 horas no subsolo da FAFICH e colabore na divulgação das informações.

ASSEMBLÉIA GERAL DOS PROFESSORES

9hs ICEX 22-04

GREVE GERAL NACIONAL DE 48hs

DIAS 3 e 4 de MAIO